

Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Wendell Luiz Linhares
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019



Wendell Luiz Linhares
(Organizador)

Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| C569 | <p>Ciências do esporte e educação física: uma nova agenda para a emancipação 1 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências do Esporte e Educação Física. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-566-2 DOI 10.22533/at.ed.662190209</p> <p>1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Políticas públicas – Esporte. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Educação Física tem possibilitado aos seus profissionais, a tentativa de a partir dos diversos fenômenos, sejam eles de cunho biológico, fisiológico, pedagógico, sociais e entre outros, a busca da compreensão do “novo” para a área. Neste sentido, o volume um do e-book “Ciências do Esporte e Educação Física: Uma Nova Agenda para Emancipação”, configura-se numa obra composta por 21 artigos científicos, os quais estão divididos por três eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física, Práticas Pedagógicas, Currículo e Inclusão”, é possível encontrar estudos que discutem diferentes aspectos, distintos, entretanto, interdependentes da Educação Física Escolar, a partir de aspectos teóricos e empíricos e como esses influenciam ou podem contribuir para uma melhor prática docente. No segundo eixo intitulado “Avaliação, Capacidade Física e Exercício”, é possível verificar estudos que apresentam enquanto características, aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico e como este pode ser utilizado para a avaliação das capacidades físicas em diferentes sujeitos. No terceiro eixo intitulado “ Políticas Públicas, Jogos, Esporte e Lazer”, é possível encontrar estudos que tratam da relação Esporte-Lazer e como, não só as Políticas Públicas, mas também, a memória, se articulam para o fomento dos aspectos mencionados anteriormente. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

SUMÁRIO

EIXO 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E INCLUSÃO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA | |
| Luizmar Vieira da Silva Júnior Michelle Ferreira de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902091 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE JOGOS EM OUTRAS CULTURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS | |
| Débora Cristina Couto Oliveira Costa Francilene Batista Madeira Júlia Aparecida Devidé Nogueira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902092 | |
| CAPÍTULO 3 | 21 |
| APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES: VIDA SAUDÁVEL OU PROPENSÃO A RISCOS DE SAÚDE? A REALIDADE ATUALIZADA | |
| Vickele Sobreira Roberto Furlanetto Júnior Vilma Lení Nista-Piccolo | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902093 | |
| CAPÍTULO 4 | 32 |
| AS DIMENSÕES DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO | |
| Yuri Marcio e Silva Lopes Wagner dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902094 | |
| CAPÍTULO 5 | 46 |
| BNCC: O QUE DIZEM OS PROFESSORES | |
| Antonio Jansen Fernandes da Silva Maria Eleni Henrique da Silva Raphaell Martins Moreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902095 | |
| CAPÍTULO 6 | 52 |
| CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA COLETIVA DE TRABALHO | |
| Bruna de Paula Cruvinel | |
| DOI 10.22533/at.ed.6621902096 | |

CAPÍTULO 7 64

DIÁLOGOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO RIO GRANDE DO NORTE

Leonardo Rocha da Gama

DOI 10.22533/at.ed.6621902097

CAPÍTULO 8 69

ENTRE O TRADICIONAL E O ELETRÔNICO: OS JOGOS E BRINCADEIRAS DE ESTUDANTES EM CORUMBÁ-MS

Rogério Zaim-de-Melo

Carlo Henrique Golin

DOI 10.22533/at.ed.6621902098

CAPÍTULO 9 76

IDENTIDADE CURRICULAR E O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES DA POLITECNIA COMO UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL

Leon Ramysssés Vieira Dias

Ângela Celeste Barreto de Azevedo

Tiago Quaresma Costa

André Malina

DOI 10.22533/at.ed.6621902099

CAPÍTULO 10 87

O ENSINO DO ATLETISMO NAS ESCOLAS DA ILHA DA MADEIRA E A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Aurélia Dhuann Alves Batista

Ana Paula Salles da Silva

Gabriela Cardoso Machado

Flórence Rosana Faganello Gemente

DOI 10.22533/at.ed.66219020910

EIXO 2 – AVALIAÇÃO, CAPACIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO

CAPÍTULO 11 95

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO E O DESEMPENHO EM UM TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Emerson Rodrigues Pereira

João Paulo Alves de Paula

DOI 10.22533/at.ed.66219020911

CAPÍTULO 12 107

ALTERAÇÕES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE BASQUETEBOL

Noslen Francisco Przybycz

Bruno Sergio Portela

DOI 10.22533/at.ed.66219020912

CAPÍTULO 13 112

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INFLUÊNCIAS DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE POLICIAIS MILITARES DAS RONDAS OSTENSIVAS E DO POLÍCIAMENTO ORDINÁRIO EM CUIABÁ MATO GROSSO – BRASIL

Almir de França Ferraz
Adalberto Correa Júnior
Michell Vetoracci Viana
Rosilene Andrade Silva Rodrigues
Claudinei da Silva Farina
Willian de Jesus Santana
Carlos Alexandre Fett
Aylton José Figueira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.66219020913

CAPÍTULO 14 125

AS CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Luiz Carlos Bernardino Marçal
Fernanda Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66219020914

CAPÍTULO 15 132

EFEITO AGUDO NA CONCENTRAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR DURANTE TREINAMENTO DE JIU JITSU ESPORTIVO

Nestor Persio Alvim Agrícola
Lídia Andreu Guillo

DOI 10.22533/at.ed.66219020915

CAPÍTULO 16 138

MOTIVAÇÃO E PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS EM CONTEXTO AUTOCONTROLADO DE SOLICITAÇÃO DE CONHECIMENTO DE PERFORMANCE (CP)

Auro Barreiros Freire
Gustavo de Conti Teixeira Costa
Lucas Savassi Figueiredo
Rodolfo Novellino Benda

DOI 10.22533/at.ed.66219020916

CAPÍTULO 17 140

NÍVEL E PREFERÊNCIAS DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubens Matheus Ribeiro Sá
Jackeline Jesus Caldas
Luis Roberto Pereira Oliveira
Alan Christian Machado Dias
Laucilene Ribeiro Sá
Lúcio Carlos Dias Oliveira
Emanuel Péricles Salvador
Elayne Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.66219020917

CAPÍTULO 18 153

O USO DO MÉTODO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM BAILARINAS DO GRUPO DE DANÇA DA PASTORAL DO MENOR

Adrienne Amorim da Silva
Carla Raphaela Figueira da Silva
Daniela Freitas de Oliveira
Juciele Faria Silva
Narryman Jordana Ferrão Sales
Ana Nubia de Barros
Sabrina Araújo da Silva
Fernanda Pereira Costa
Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva

DOI 10.22533/at.ed.66219020918

EIXO 3 – POLÍTICAS PÚBLICAS, JOGOS, ESPORTE E LAZER

CAPÍTULO 19 161

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ERA DIGITAL: NOVAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM

Ana Paula Salles da Silva
Gabriela Cardoso Machado
Flórence Rosana Faganello Gemente

DOI 10.22533/at.ed.66219020919

CAPÍTULO 20 168

UM ESTUDO DE MÍDIA NO III MUNDIAL ESCOLAR DE VÔLEI DE PRAIA

Thiago Vieira Machado
Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.66219020920

CAPÍTULO 21 181

ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA ATLETA UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA DE 2011 A 2015

Ana Kelly de Moraes Silva Belato
Fernando Henrique Silva Carneiro
Pedro Fernando Avalone de Athayde

DOI 10.22533/at.ed.66219020921

SOBRE O ORGANIZADOR 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

DIÁLOGOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO RIO GRANDE DO NORTE

Leonardo Rocha da Gama

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
(CEF/CAMEAM/UERN)

RESUMO: Essa pesquisa trata de um recorte do Estágio Supervisionado, do curso de licenciatura em Educação Física, do *Campus Avançado* Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O objetivo desse estudo foi identificar e discutir criticamente as diferentes compreensões sobre o Estágio Curricular Supervisionado entre os alunos da graduação em Educação Física, no período de 2015 a 2016. Essa trajetória formativa aconteceu na Escola Estadual Doutor José Fernandes de Melo, localizada na cidade de Pau dos Ferros (RN), no ano de 2016. Compõem o *corpus* de análise desse trabalho, os relatórios de estágio e envolveram sete sujeitos. Esse trabalho foi dividido em dois momentos, a saber: *Percepções dos estagiários em relação ao estágio supervisionado; Compreensões do processo formativo*. Nas considerações finais é observado que o estágio é um passo importante para o licenciando no desenvolvimento da capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a se preparar como futuro profissional da área; os saberes aprendidos pelos

graduandos, no curso do estágio, fazem a diferença na formação do futuro professor, ora no conjunto de conhecimentos relativos ao acúmulo das diferentes técnicas pedagógicas, ora pelo conteúdo ético e político relativo ao conjunto de atitudes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; educação física; estágio supervisionado

DIALOGUES ON THE STAGE SUPERVISED IN THE TRAINING OF THE TEACHER OF PHYSICAL EDUCATION, IN RIO GRANDE DO NORTE

ABSTRACT: This research deals with a cut of the Supervised Internship, of the undergraduate course in Physical Education, of the Advanced Campus Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM), of the State University of Rio Grande do Norte (UERN). The objective of this study was to critically identify and discuss the different understandings about the Supervised Curricular Internship among undergraduate students in Physical Education, from 2015 to 2016. This training course took place at the State School Dr. José Fernandes de Melo, located in the city of Pau dos Ferros (RN), in the year 2016. They compose the corpus of analysis of this work, the reports of internship and involved seven subjects. This work was divided in two

moments, namely: Perceptions of the trainees in relation to the supervised stage; Understanding of the formative process. In the final considerations it is observed that the internship is an important step for the licenciando in the development of the capacity to meet the social reality of education and, starting from this relation, begin to prepare itself as future professional of the area; The knowledge learned by the grandmothers in the course of the stage make the difference in the formation of the future teacher, sometimes in the set of knowledge related to the accumulation of different pedagogical techniques, and also by the ethical and political content related to the set of attitudes.

KEYWORDS: Teacher training; physical education; supervised internship

1 | INTRODUÇÃO

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), reconhecem o Estágio Curricular Supervisionado como parte da formação docente, indispensável nos cursos de licenciatura, portanto, constitui parte do processo de formação necessário ao graduando que deseja ser professor. Para se enfrentar os desafios de uma carreira docente, o postulante a professor deve estar atento durante o curso de formação acadêmica, aos incentivos e estímulos que cercam o cotidiano da sua formação (TARDIF, 2002). Para tanto, o Estágio Supervisionado torna-se um elo na costura entre os saberes aprendidos nos livros com o cotidiano do espaço escolar. A perspectiva tradicional que cerca o estágio se configura como possibilidade do futuro professor construir relações entre teoria e prática (PALMA, 2010), contudo, essa visão é limitada quando trazemos a compreensão que o estágio supervisionado apresenta também outras possibilidades para o graduando, exemplo: conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar; como preparação dele à realização da sua prática profissional e na construção de uma identidade ética, política e pedagógica que cerca a sua prática. Quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, dar-se início a compreensão do que foi estudado e a ação de relacionar o conhecimento aprendido em sala de aula com o cotidiano do trabalho docente numa perspectiva complexa da prática social. Essa pesquisa é um recorte do Estágio Supervisionado, do curso de licenciatura em Educação Física, do *Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM)*, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), referenciada pelas *Orientações curriculares para o ensino médio* (BRASIL, 2006). No curso de Educação Física CAMEAM/UERN, o Estágio Curricular Supervisionado é dividido em quatro partes e que nesse trabalho, o foco é o Estágio Curricular Supervisionado IV, cujo recorte é o ensino médio. O objetivo desse estudo foi identificar e discutir criticamente as diferentes compreensões sobre o Estágio Curricular Supervisionado entre os alunos da graduação em Educação Física, no período de 2015 a 2016.

2 | METODOLOGIA

Essa trajetória formativa aconteceu na Escola Estadual Doutor José Fernandes de Melo, localizada na cidade de Pau dos Ferros (RN), no ano de 2016 e envolveram sete sujeitos, todos, na época eram alunos concluintes do curso de Educação Física, CAMEAM/UERN. Compõem o *corpus* de análise desse trabalho, os relatórios de estágio desses sujeitos, em concordância com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da UERN, de acordo com a Resolução 466/2012, do CNS, CAAE: 37966314.2.0000.5294.

3 | DESCRIÇÕES, RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Esse trabalho foi dividido em dois momentos, a saber: *Percepções dos estagiários em relação ao estágio supervisionado*; *Compreensões do processo formativo*. No primeiro momento, os sujeitos relatam os desafios do Estágio Supervisionado em Educação Física, considerando o *lócus* da pesquisa, trazem reflexões dessas dificuldades, da superação delas e apontam diferentes percepções sobre a prática pedagógica e o campo de estágio. Na visão dos sujeitos investigados, a educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social e que, por isso, há a necessidade do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma dedicação; neste contexto, o professor tem papel importante na busca conjunta com seu aluno por essa mudança de realidade; e que, a transformação da realidade se efetiva no comprometimento das partes envolvidas. Outros fins previstos no correr do estágio são: desenvolver habilidades, hábitos e atitudes relacionados ao exercício da docência e criar condições para que os estagiários atuem com maior segurança e visão crítica no campo de estágio. Em *Compreensões do processo formativo*, os sujeitos expõem que é “imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia”; “é disso que necessitamos, é disso que a sociedade precisa, é isso que os pais anseiam para seus filhos...”. Outras compreensões se destacam quando observamos as reflexões expostas pelos sujeitos investigados, são elas: “podemos dizer que perante o cotidiano das instituições de ensino, das dificuldades de estrutura das escolas, rotina, disponibilidade de ambiente, recursos materiais, afinidades pessoais, ausência de apoio familiar, indisciplina dos alunos...”; “...faz com que os estudantes da graduação não se sintam prontos para encarar os problemas existentes no exercício docente”; “sobre a prática na formação do professor, que durante seus estágios pensam e repensam sobre suas práticas, no que fazer com seus alunos, que conteúdos escolher, fazendo uma reflexão do que seria mais adequado para cada momento”; “Assim sendo, o estágio curricular supervisionado como já mencionado, deve ser visto como um importante meio na formação do professor, pois traz elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional”.

Essa exposição destaca o conteúdo ético e político desses professores, ainda na formação, na expressão do compromisso, expectativa e missão profissional. Nessa etapa do estudo, os sujeitos procuram justificar a importância do estágio para os cursos de licenciatura: promover maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino, possibilitando ao acadêmico estabelecer relações entre a teoria estudada em sala de aula e a prática de ensino. Nesse sentido, a percepção do que é o aprendizado para os estagiários é de que o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência e que é na prática que o conhecimento é assimilado com maior relevância para o professor em formação. Sobre o campo de estágio, o estagiário vê a possibilidade de entender os conceitos que lhe foram ensinados na exposição e debate na tradição oral do ensino-aprendizagem dos conteúdos. Portanto, o postulante a professor de Educação Física percebe no Estágio Supervisionado uma oportunidade de por em prática os seus conhecimentos e de aproveitar essa oportunidade para realizar sua prática com determinação, comprometimento e responsabilidade.

4 | CONCLUSÃO

Nas considerações finais é observado que é no período do estágio que o futuro professor, percebe a possibilidade de aproveitamento dos conhecimentos teóricos na prática; destacam que as mudanças continuam no decorrer da vida profissional; que cada turma possui uma realidade diferente e, portanto, exige posturas diferentes; que são exigidas do professor ou da professora constante atualização e, desta forma, flexibilidade na condução e orientação do seu trabalho. Frente às dificuldades e desafios apontados, frente ao entusiasmo e a esperança por uma sociedade melhor, o estagiário tem no Estágio Supervisionado um momento da sua trajetória formativa, em que eles se vêem professores, onde: começam a desenvolver suas ideias e opiniões sobre a profissão e, dessa forma, apresenta o perfil ético e político que cerca o seu trabalho; localizam os aspectos da sua formação e da sua identidade profissional. Portanto, tomar a aproximação da teoria acadêmica com a prática no campo de estágio é limitar a ação desse componente curricular a tarefa exclusiva de associar a teoria com a prática, o que empobrece a compreensão ética e política dessa importante etapa da formação docente. Compreendemos que o estágio é um passo importante para o licenciando no desenvolvimento da capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a se preparar como futuro profissional da área; os saberes aprendidos pelos granduandos, no curso do estágio, fazem a diferença na formação do futuro professor, ora no conjunto de conhecimentos relativos ao acúmulo das diferentes técnicas pedagógicas, ora pelo conteúdo ético e político relativo ao conjunto de atitudes. Esses saberes têm efeito no futuro campo de atuação profissional e, por consequência, na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei 9394** (1996). Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.
- BRASIL. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília :**Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1)
- PALMA, Ângela. P.T.V. *et al* **Educação física e a organização curricular**: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOBRE O ORGANIZADOR

WENDELL LUIZ LINHARES - Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amplitude de Movimento Articular 154

Aptidão Física 23, 111

Atividade Física de Lazer 141

Atletismo 93, 94, 191

Autocontrole 139

B

Barreiras 112, 115, 116, 117, 124, 151

Basquetebol 107

Batalhão 112, 117, 120, 122

Bolsa Atleta 176, 181, 182, 183, 185, 188, 189

Brincadeiras 1, 8, 11, 12, 49, 74, 75

C

Conhecimento 49, 139, 180

Conteúdos 38, 40, 46, 49

Currículo 5, 6, 33, 36, 46, 76, 85

D

Dança 49, 154, 159

E

Educação Infantil 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Ensino 20, 45, 51, 52, 53, 54, 69, 71, 73, 79, 80, 85, 152, 153, 183, 187, 198

Ensino Médio 45

Escola 5, 6, 7, 8, 17, 21, 30, 31, 37, 50, 51, 57, 59, 64, 66, 71, 72, 85, 112, 153

Esporte Universitário 181

Estudantes 141

F

Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva 155, 156, 159

Fatores de Risco 141

Formação Superior em Educação Física 76

G

Ginástica Para Todos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 13

I

IMC 26, 27, 95, 98, 112, 117, 118, 122, 157, 160

J

Jogos 5, 9, 1, 8, 11, 12, 45, 49, 72, 74, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 177, 178, 182

M

Mídia 93, 94, 168, 169, 173

O

Omnilateralidade 76

P

Paralisia Cerebral 127, 129, 130, 131

Policiais Militares 112, 124

Políticas Públicas 5, 9, 130, 181

Poltecnica 76

Preferências 141, 147

Produção Científica 1

S

Saúde 13, 23, 26, 31, 85, 104, 123, 125, 128, 130, 132, 140, 142, 143, 148, 150, 151, 152

T

Tecnologias 70, 88, 166

Trabalho Coletivo 1, 8, 10, 12, 52

V

Vôlei de Praia 168, 169, 172, 174, 176, 177

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-566-2



9 788572 475662